

TÍTULO: RAZÕES PARA LOUVAR

TEXTO: Salmo 33.1-22

INTRODUÇÃO:

A música ocupa um lugar central em todas as culturas.

Há um ditado popular que diz: “Quem canta seus males espanta”. Isso é a mais pura verdade! Embora, é preciso considerar que o pecado também corrompeu a música.

Mas, em princípio, a música é boa e é sinônimo de alegria, de paz, de tranquilidade e de celebração. Tanto que o povo de Deus, no exílio da Babilônia, já não sentia vontade de Cantar. (Salmo 137.1-4)

Deus se agrada da música, do cântico, da adoração.

*Quando Davi trouxe a Arca para Jerusalém, estabeleceu turnos de Levitas para louvarem a Deus continuamente. Foi nesse dia que ele compôs o cântico que está registrado em 1 Crônicas 16.

Quando conhecemos a Deus, a música se torna em algo maior do que simplesmente música; ela se transforma em louvor, adoração, celebração, júbilo diante de Deus.

*Por isso que o louvor fica bem aos justos. O louvor na boca do justo, é como uma roupa bonita para a pessoa bonita – ela fica ainda mais bonita; Como o perfume na pessoa que acabou de sair do banho – fica ainda mais cheirosa.

Uma Igreja santa e que canta, que celebra se torna uma Igreja realmente bonita.

*Vamos ter liberdade para louvor, pois o louvor fica bem em nós, mas o louvor pede uma vida compatível.

*Louvar a Deus sem uma vida santa é como uma pessoa que usa perfume para disfarçar a falta de banho.

Vamos então, ter uma vida reta e como nos dizem os primeiros três versículos do Salmo 33, nos regozijar no Senhor, pois isso fica bem em nós. Vamos louvá-lo com cânticos e com os instrumentos que dispomos. Vamos cantar ao Senhor um cântico novo e tocar com júbilo nossos instrumentos.

TRANSIÇÃO: Por quê? “Por que aos retos convém o louvor”. E, o texto nos dá fala de sete razões pelas quais Deus devemos louvar a Deus:

I –DEVEMOS LOUVAR A DEUS POR SUA IMPRESSIONANTE BONDADE: (v.4-5)

a) A sua palavra é reta: (v.4a) Há algo torto na Palavra de Deus? Há algum conselho mau na Palavra de Deus? Absolutamente não. Dias atrás alguém postou no facebook o seguinte: “**Muitos questionam a existência de Deus por causa das guerras, mas se o homem obedecesse a Palavra de Deus, não haveria guerras**”. Não há um sequer conselho na Bíblia que nos seja prejudicial. (Provérbios 30.5-6, 2 Tm. 3.16).

* Aliás este é um bom desafio que devemos fazer às pessoas que questionam a Bíblia.

a) Todas as suas obras são fiéis: (v. 4b e 5 a) Não há injustiça no proceder de Deus. Deus odeia todo o pecado, mas Ele também promoveu um meio de perdoar e, nunca rejeitou um pecador arrependido.

c) A sua bondade é vista em todo lugar: (v. 5b) Para onde quer que olhemos, ali está a bondade do Senhor. Você já parou para observar a beleza das flores? Só um Deus bondoso poderia fazer algo assim. E nas frutas? Um Pêssego bem maduro, um melão? E a banana, que já vem com embalagem pronta, e orgânica? Essas coisas aparentemente pequenas, são provas fantásticas do amor de Deus e motivos justos para louvá-lo.

Veja por exemplo o equilíbrio das espécies: Apesar de haver presas e predadores, todos os animais possuem suas defesas e Deus colocou um limite na sua voracidade, de modo que nunca vemos um leão matando por prazer. Isso é a bondade de Deus permitindo que todas as espécies possam sobreviver. **Um bom exemplo:** A gazela que ficar de olho vivo, não cairá nas presas do leão e isso é uma boa ilustração para nós, como um ato de bondade de Deus, que nos deu condições para resistir ao Diabo. (1 Pe. 5.8-9)

II – DEVEMOS LOUVAR A DEUS, POR QUE SÓ ELE É O CRIADOR: (v. 6-8)

a) Por que tudo pertence a Ele: (v6) Tudo o que somos e utilizamos, vem das suas mãos. De quem mais poderia ser a glória?

b) Por que Ele colocou tudo no seu lugar exato: (V. 7)= Apesar da inimaginável quantidade de água concentrada nos mares e apesar do tamanho assustador das ondas, o mar e as ondas estão limitados em seu lugar e, quando chove, chove em gotas. Eu acho isso fantástico. Quando vem um furacão, é que podemos perceber o potencial de destruição das águas, se Deus não houvesse posto esses limites.

c) Por que o Seu coração está disposto a acolher a todos: (v.8)

Deus deseja ser reconhecido para ser louvado e com isso abençoar a todos com a sua salvação. Mas para isso Ele precisa ser reconhecido como Deus. É muito triste quando as pessoas não temem a Deus e adoram ídolos e demônios.

*Como ficaria bem, se todo o ser que respira, louvasse ao Senhor, conforme expressa o Salmo 150.6.

*Davi tinha no seu coração esse desejo de que todos os povos celebrassem ao Senhor.

***A única forma de deter o mal, a única forma de minar o poder do inimigo, é a evangelização, pois quando um pecador se converte, nasce um novo adorador.**

III – DEVEMOS LOUVAR A DEUS, POR QUE ELE LIMITA O PODER DOS PODEROSOS. (v. 10-11)

a) As nações estão debaixo do comando de Deus: (V. 10) Deus é quem lhes estabelece os limites do agir dos poderosos.

* **O Rei Nabucodonosor** precisou viver como um animal para aprender a reconhecer o seu lugar. (Daniel 5.19-22)

As nações, por mais poderosas que são, estão limitadas pelo poder de Deus.

***Os transmissores de Rádio de Hitler** que pregavam o nazismo e os poderosos **transmissores da Rádio Moscou** que durante décadas espalharam o ateísmo pelo mundo, ambos foram usados pela **Rádio Trans Mundial** para pregar o Evangelho do Senhor Jesus Cristo. (1989)

***Na Guerra dos Seis Dias** em 1969 uma aliança das nações Árabes se juntaram para acabar com Israel, mas Israel ganhou a guerra e anexou mais territórios. Agora, o mundo todo aos poucos vai ser voltando contra Israel, mas “*Deus frustra os desígnios das nações e anula os intentos dos povos*”.

Isaías 50.15-17: “*Eis que as nações são consideradas por ele como um pingo que cai de um balde e como um grão de pó na balança; as ilhas são como pó fino que se levanta. Nem todo o Líbano basta para queimar, nem os seus animais, para um holocausto. Todas as nações são perante ele como coisa que não é nada; ele as considera menos do que nada, como um vácuo.*”

b) O Conselho de Deus dura para sempre: (v. 11):

3.000 anos depois que este Salmo foi escrito, nós estamos aqui, pregando sobre ele.

(Mt. 24.35) = “*Passará o Céu e a Terra, mas as minhas palavras não passarão*”.

IV – DEVEMOS LOUVAR A DEUS POR QUE ELE QUER PARA SI UM POVO FELIZ: (v. 12)

Nós, a Igreja, somos a nação de Deus. (1 Pe. 2.9)

Devemos nos sentir felizes por tão grande privilégio. Aliás, não poderia haver maior alegria que essa.

Mas por que para muitos cristãos, a obediência se torna um peso? Eles ficam muito perto da fronteira entre os dois mundos, e então estão sempre debaixo de grandes tentações, de grandes pressões. O pecado está sempre diante dos seus olhos, provocando os seus desejos.

O crente que deseja realmente ser feliz deve avançar cada vez mais para dentro do território do Reino de Deus. Isso evitará a maioria dos seus conflitos. É mais fácil decidir entre o bom e o ótimo do que ter sempre que optar pelo mal menor.

V – DEVEMOS LOUVAR A DEUS PELO SEU INTERESSE POR TODOS OS SERES HUMANOS: (v. 13-15)

a) Deus vê a todos: (v.13): Ninguém é tão insignificante que esteja fora do alcance dos olhos de Deus.

b) Deus se interessa por todos: (v.14) *Deus ama o mundo. (João 3.16)

c) Ele tem uma expectativa em relação a todos: (v.15) Deus espera uma resposta.

VI – DEVEMOS LOUVAR A DEUS, POR QUE SOMENTE NELE TEMOS REAL SEGURANÇA (v. 16)

Nenhum poder humano se sustenta por si só, ou pela força dos seus bens ou armas.

O covo não garante a vitória!

*Precisamos compreender isso, para não nos tornarmos orgulhosos e assim colocar a nossa confiança no poder de Deus. (Isaías 40.28-31)

* **O perigo da autossuficiência:** Soberba nas horas boas e desespero nas horas ruins!

“Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia”. (1 Co. 10.12).

VIII – DEVEMOS LOUVAR PORQUE ELE NOS TRATA DE MANEIRA PARTICULAR E ÍNTIMA: (v.18-21)

*Deus tem um cuidado muito especial com cada um dos seus filhos. Às vezes temos a sensação que Deus deixa tudo de lado para cuidar especificamente de nós. Mas na verdade todos os filhos de Deus podem ter essa experiência, como se fossem filhos únicos.

a)v. 18: *“Eis que os olhos do Senhor estão sobre os que o temem, sobre os que esperam na sua misericórdia”.* * o sentimento que devemos ter por nosso Pai celestial: Temê-lo e esperar na sua bondade.

b) v: 19: *“Para livrar-lhes a alma da morte, e, no tempo da fome, conservar-lhes a vida”:* É um cuidado especial, particular, diferenciado.

c)v.20: *“Nossa alma espera no Senhor, nosso auxílio e escudo”:* A consciência que de fato a nossa única segurança é Deus.

d)v.21: *“Nele o nosso coração se alegra, pois confiamos em seu santo nome”:* Uma segurança real.

E por fim, uma oração, muito oportuna para nós hoje:

Seja sobre nós, Senhor, a tua misericórdia, como de ti esperamos!

Pr. Armando

Encantado, 09 de dezembro de 2012